



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neozuntos



## Trabalhos Científicos

**Título:** Abordagem De Atresia De Coanas Em Recém-Nascido Com Síndrome Charge: Relato De Caso

**Autores:** CLARA D´AFFONSECA CANARIO (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), , VANESSA LISBETHE BEZERRA MAROPO, MARINA MOURA TOSCANO, STÉPHANIE MARCHIORI SANT´ANNA LEAL OLIVEIRA, LUISA PETRI CORREA, LUCAS HIRANO ARRUDA MORAES, LAURA EMILIA MONTEIRO BIGELLI CARDOSO, PATRICIA PRADO DURANTE, MARIA AUGUSTA BENTO CICARONI GIBELLI, WERTHER BRUNOW CARVALHO, ROBERTA BERARDI , AMANDA R UBINO LOTTO

**Resumo:** Introdução: A atresia de coanas é uma patologia rara e deve ser suspeitada quando o recém-nascido apresentar sinais de asfixia e cianose que melhoram com o choro. Há associação, em até 30% dos casos, com síndrome CHARGE. Descrição do Caso: Recém-nascida do sexo feminino, idade gestacional de 37 semanas, filha de mãe secundigesta sem comorbidades prévias à gestação. Ecografia obstétrica evidenciou suspeita de cardiopatia congênita e polidrâmnio. Realizado ecocardiograma fetal com achados de tetralogia de Fallot. Após o nascimento, necessitou de intubação durante a reanimação neonatal. No primeiro dia de vida realizado ecocardiograma transtorácico, com seguintes achados: defeito de septo atrioventricular total, boa abertura de valva ventricular única, balanceada para ambas as câmaras ventriculares e tetralogia de Fallot. Extubada ainda no primeiro dia de vida e após três dias evoluiu com piora do padrão respiratório sendo acoplada ao CPAP, sem melhora do quadro respiratório, sendo aventada hipótese de atresia de coanas e solicitada avaliação da equipe da Otorrinolaringologia (ORL). Foi então novamente intubada. Avaliada pela equipe da ORL neste mesmo dia, com realização de nasofibroscopia no leito e confirmação do diagnóstico de atresia de coanas bilateral. Realizada tomografia de crânio que evidenciou também alterações vestibulococleares. Paciente passou por procedimento endoscópico transnasal de correção da atresia de coanas bilateral, sendo extubada com sucesso no 4º pós-operatório. Discussão: Atresia de coanas é uma patologia rara, caracterizada pela ausência de continuidade unilateral ou bilateral da parede posterior da cavidade nasal par a da cavidade bucal. Há associação, em até 30% dos casos, com síndrome CHARGE, uma associação multifatorial, caracterizada pela presença de ao menos quatro das seguintes anormalidades: atresia de coanas, coloboma, cardiopatias, retardo de crescimento, anormalidades genitais e de pavilhão auditivo. A suspeita da atresia de coana é clínica, quando não há passagem de sonda pela nasofaringe. O tratamento realizado com procedimento endoscópico transnasal parece ter boa eficácia, apesar do risco de estenose tardia do conduto. Conclusão: Neste relato de caso, objetivamos descrever diagnóstico e condução de uma patologia rara, ainda sem consenso na literatura quanto ao melhor tratamento.